

O que é o vírus do Nilo Ocidental (West Nile virus – WNV)?

O vírus do Nilo Ocidental (WNV) é um vírus transmitido por mosquitos que pode provocar sintomas que variam desde uma febre moderada até doenças mais graves, como encefalite ou meningite. O primeiro caso foi identificado nos Estados Unidos em 1999.

Como o vírus do Nilo Ocidental é transmitido?

A forma mais comum de transmissão do WNV para as pessoas é através de picadas de mosquitos infectados. Mais informações sobre os tipos diferentes de mosquitos que podem transmitir o WNV podem ser obtidas na página do MDPH em www.mass.gov/dph, sob a letra A, procurando-se “arbovirus” no índice de A a Z de Tópicos de Saúde (Health Topics).

O WNV também pode ser disseminado por transfusão de sangue ou transplante de órgãos. Além disso, há relatos raros de o WNV ser transmitido a bebês por mulheres grávidas ou que estejam amamentando e que tenham contraído o vírus. Como esses relatos são raros, os efeitos sobre a saúde de um bebê que ainda não tenha nascido ou de um bebê amamentado não são claros e ainda estão sendo estudados.

As pessoas não contraem a infecção por contato direto com outras pessoas, aves ou animais infectados

Por que já não é mais preciso que eu comunique a existência de aves mortas?

De 2000 a 2008, o MDPH coletou relatórios e fez testes em aves mortas em Massachusetts como uma entre várias formas de monitorar a atividade do WNV em todo o estado. Nos últimos anos, este método de detecção do vírus perdeu sua utilidade. Muitos outros estados deixaram de coletar relatórios e de fazer testes em aves mortas. A coleta e os testes feitos em mosquitos fornecem a indicação mais confiável da atividade atual do WNV e este é o método que continuará a ser foco das atividades de monitoração.

As aves mortas já não estão mais sendo testadas quanto a WNV e não precisam ser comunicadas ao MDPH. As aves mortas podem ser descartadas de modo seguro no lixo. Usando luvas, uma pá ou sacos plásticos para cobrir as mãos, embrulhe a ave morta em dois sacos plásticos e coloque-a no lixo. Em seguida, lave as mãos.

Quais são os sintomas do vírus do Nilo Ocidental?

A maioria das pessoas infectadas com o WNV (cerca de 80%) não apresentam nenhum sintoma.

Um pequeno número de pessoas infectadas (cerca de 20%) apresentam sintomas como febre, dor de cabeça, dores no corpo, náuseas, vômito e, às vezes, inchaço das glândulas linfáticas. Também podem apresentar erupção cutânea no peito, barriga e costas.

Menos de 1% das pessoas infectadas pelo WNV desenvolverá doença grave, como encefalite ou meningite. Os sintomas de doença grave podem incluir febre alta, dor de cabeça, rigidez da nuca, estupor, desorientação, coma, tremores, convulsões, fraqueza muscular, perda da visão, entorpecimento e paralisia. Pessoas com mais de 50 anos de idade estão mais arriscadas a desenvolver doença grave.

Qual é a incidência do vírus do Nilo Ocidental em Massachusetts?

Como a maioria das pessoas expostas ao vírus não têm sintomas, é difícil saber exatamente quantas pessoas foram infectadas. Os relatos mais frequentes se referem a pessoas que desenvolvem doença grave causadas pelo WNV. Entre 2000 e 2008, foram relatados 60 casos de pessoas infectadas pelo WNV em Massachusetts. Seis dessas pessoas morreram. Foram identificados casos em todo o estado.

Há algum tratamento para o vírus do Nilo Ocidental?

Não há um tratamento específico para infecção do vírus. As pessoas com infecções leves do vírus do Nilo Ocidental em geral se recuperam sem nenhum tratamento. As pessoas que apresentam infecções graves do vírus quase sempre precisam ser hospitalizadas. Os sintomas podem durar várias semanas e os efeitos neurológicos podem ser permanentes. Aproximadamente 10% das pessoas que desenvolvem doença grave morrem em decorrência da infecção.

O que você pode fazer para se proteger contra o vírus do Nilo Ocidental?

Como o WNV geralmente é transmitido por mosquitos, apresentamos aqui alguns conselhos sobre o que pode ser feito para reduzir suas chances de sofrer uma picada:

- Programe as atividades ao ar livre de forma a evitar o horário de maior atividade dos mosquitos; os mosquitos são particularmente ativos entre o pôr do sol e o raiar do dia.
- Se estiver ao ar livre, use calças compridas, camisa de mangas compridas e meias. Isto pode ser desconfortável quando faz calor, mas ajudará a manter os mosquitos longe de sua pele.
- Use repelentes que contenham **DEET** (N-N-dietil-meta-toluamida), **permetrina**, **picaridina** (conhecida como KBR 3023), **IR3535** (Ácido 3- (N-butil-N-acetil)-aminopropiônico), ou **óleo de eucalipto citriodora** [p-mentano 3,8-diol (PMD)], e siga as instruções contidas no rótulo do produto.
 - Os produtos à base de DEET não devem ser aplicados em bebês com menos de dois meses de idade e devem ser usados em concentrações de no máximo 30% em crianças maiores.
 - O óleo de eucalipto citriodora não deve ser aplicado em crianças com menos de três anos de idade.
 - Produtos contendo permetrina não devem ser usados sobre a pele, pois foram concebidos para serem aplicados em objetos como, por exemplo, roupas, sapatos, cortinados de cama contra mosquitos e equipamento para campismo.
 - No Informativo sobre Repelentes de Mosquitos do MDPH, você obterá mais informações sobre a escolha e o uso seguro de repelentes; o Informativo pode ser visto pela internet em www.mass.gov/dph. Se você não tiver acesso à internet, entre em contato com o MDPH pelo telefone (617) 983-6800 para obter um folheto impresso.
- Mantenha os mosquitos fora de sua casa: conserte todos os furos nas telas da casa e verifique se estão bem presas em todas as portas e janelas.
- Elimine toda a água parada que esteja ao redor de sua casa. Eis algumas sugestões:
 - Repare se ao redor de sua casa existem recipientes e outros objetos que possam acumular água. Vire-os de cabeça para baixo, esvazie-os com regularidade ou descarte-os.
 - Faça orifícios no fundo dos recipientes de coleta de objetos recicláveis que ficam expostos ao ar livre, de forma que a água possa escorrer para fora.
 - Limpe as calhas dos telhados que estiverem entupidas; retire folhas e resíduos que impeçam o escoamento da água da chuva.
 - Vire as piscinas infantis de plástico e os carrinhos de mão para baixo quando não estiverem em uso.

- Troque a água de chafarizes ou banheirinhas de pássaros a cada poucos dias; instale um sistema de aeração nos tanques ornamentais ou crie peixes ali.
- Mantenha as piscinas limpas e adequadamente cloradas; remova a água acumulada sobre as coberturas de proteção de piscinas.
- Ajardine a área para eliminar a água parada que se acumula em sua propriedade.



Você sabia?

Os mosquitos podem começar a se multiplicar em qualquer poça ou água que esteja parada durante mais do que quatro dias! Os mosquitos podem se reproduzir em qualquer lugar. **Faça algo** para reduzir o número de mosquitos ao redor de sua casa e vizinhança. Organize um dia de faxina com seus vizinhos para recolher os recipientes largados em terrenos baldios e parques e para incentivar as pessoas a manter seus quintais sem água parada. Os mosquitos não sabem o que é uma cerca de limite de propriedade, por isso é importante remover a água parada de toda a vizinhança.

Precisa de mais informações?

- **WNV e proteção pessoal:** MDPH, Divisão de Epidemiologia e Imunização (Division of Epidemiology and Immunization) pelo telefone 617-983-6800 ou visite a página www.mass.gov/dph. Você também pode entrar em contato com a secretaria de saúde local (Board of Health), listada no catálogo telefônico sob o item governo (“government”).
- **Controle de mosquitos em sua cidade:** Existem nove distritos de controle de mosquitos em Massachusetts. O Comitê Estadual de Correção e Controle de Mosquitos (SRMBC – State Reclamation and Mosquito Control Board) supervisiona todos os nove distritos. As informações de contato referentes a cada distrito podem ser obtidas pela Internet, na página www.mass.gov/agr/mosquito/districts.htm. Você pode também entrar em contato com o SRMCB no Departamento de Recursos Agrícolas de Massachusetts (Massachusetts Department of Agricultural Resources) pelo telefone 617-626-1777 ou com a secretaria de saúde local (Board of Health).
- **Efeitos de pesticidas sobre a saúde:** MDPH, Centro de Saúde Ambiental (Center for Environmental Health) pelo telefone 617-624-5757